

## **Plano de Curso**

### **CAPACITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA**

## SUMÁRIO

I. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES DO CONVÊNIO E DO CURSO	2
II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
III. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	5
IV. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	5
VI. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	7
VII. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	8
VIII. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	13
IX. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS	13
X CERTIFICADOS	13

## I. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES DO CONVÊNIO E DO CURSO

Dados da Concedente:	Secretaria de Estado da Retomada
Dados da Conveniente:	Universidade Federal de Goiás
Nome da Unidade:	COTEC Sebastião de Siqueira
CNPJ:	04.764.159/0001-33
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Capacitação:	Administração Mercadológica
Carga Horária a Distância:	48 horas
Carga Horária de Presencial:	12 horas
Carga Horária Total do Curso	60 horas
Modalidade da Oferta	Distância no *AVEA (80%) e presencial (20%) - (*Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem)
Forma de oferta	Subsequente/Concomitante a partir da 3ª série do Ensino Médio.
Número de Turmas	2
Número de vagas por turma	50
Duração do Curso	30 dias
CBO:	4110-05 – Auxiliar de escritório

## II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

Os Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTECs) compõem a Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, que oferta diferentes cursos e programas de formação inicial e continuada, qualificação profissional e educação profissional técnica de Nível Médio, nas regiões do Entorno do Distrito Federal, Região Metropolitana, Região Sudeste, Região Norte e Nordeste Goiano.

Para que este curso seja plenamente exequível, se decidiu por utilizar a modalidade a distância, pois, vêm a auxiliar na democratização do saber e contribuir com o desenvolvimento social, cultural e tecnológico, além de oferecer possibilidades de qualificação profissional e possibilitar o acesso à cidadania como direito da pessoa social por apresentar flexibilidade pedagógica, aprendizagem individualizada, sem entraves geográficos e/ou temporais. Esta flexibilidade possibilita à Educação a Distância (EAD) tratar de maneira individualizada os alunos com ritmos diferentes, pois permite a cada um desenvolver atividades em seu próprio tempo, exigindo do estudante uma aprendizagem autônoma baseada nos princípios do aprender a aprender, construindo caminhos para um saber responsável. Por outro lado, torna possível a capacitação de muitos profissionais que em outra estrutura estariam impossibilitados de dar continuidade aos seus estudos.

No âmbito do Desenvolvimento de Emprego e Renda (DER), essas ações têm por objetivo promover a articulação entre as instituições de ensino, as empresas e as indústrias, ofertando cursos por categorias: Técnico de Nível Médio, Qualificação Profissional, Capacitação/Atualização.

Como Instituição de Educação Profissional, empenha-se em um esforço de avaliação constante das especificidades e necessidades de cada região do Estado de Goiás a partir dos Eixos Tecnológicos, das expectativas do futuro profissional e de sua própria infraestrutura e capacidade institucional.

Os Colégio Tecnológicos do Estado de Goiás se orientam pelos princípios e valores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para a Educação Profissional de Nível Técnico,

subsidiado pelos Referenciais Curriculares da Área Profissional do Ministério de Educação e Cultura (MEC) e Secretaria de Estado da Retomada (SER).

Para atender à demanda de profissionais qualificados para cada região, a equipe pedagógica, com a colaboração do corpo docente, estruturou este curso com **Capacitação Profissional em Administração Mercadológica**.

Ao incluir, no projeto pedagógico, a oferta de cursos no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, considerou a seguinte realidade:

- a) O número de vagas de trabalho disponíveis no mercado que podem ser atendidas por esse curso técnico;
- b) A necessidade de profissionais qualificados no contexto local, regional e estadual;
- c) A Infraestrutura disponível nos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás.

### III. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

No que se refere aos procedimentos para matrícula no Curso de Capacitação Profissional em Administração Mercadológica, o(a) candidato(a) ao curso deverá realizar o cadastro e inscrição no site (<https://cett.org.br> ou <https://cotec.org.br>) para concorrer a distribuição de vagas realizada por meio de sorteio, caso seja sorteado, efetivar sua matrícula na unidade escolar de acordo com o limite de vagas oferecidas. Além disso, é necessário que o(a) candidato(a):

- Tenha completado o Ensino Fundamental;
- Comprovante de conclusão ou declaração de estar cursando o Ensino Médio;
- Tenha, no mínimo, 16 anos;
- Apresente os documentos solicitados e definidos em edital.

#### IV. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Capacitação em Administração Mercadológica possui carga horária total de 60 horas e será ministrado na modalidade à distância em período mínimo de 30 dias. A integralização curricular se dará pelos componentes descritos abaixo:

Administração Mercadológica (60h)	
<b>Justificativa</b>	Esta capacitação se justifica pela necessidade de desenvolver profissionais que atendam aos diversos segmentos da indústria ou do comércio, de modo a apresentar os procedimentos que envolvem administração mercadológica.
<b>Objetivos</b>	Detalhar as principais rotinas relacionadas a administração mercadológica.
<b>Ementa</b>	Administração Mercadológica: Perspectiva histórica. O consumidor e o processo de compra. O processo da Administração Mercadológica. Desenvolvimento do composto de <i>marketing</i> (Os 4 Ps do <i>marketing</i> ). Administração Mercadológica: preço, ponto de distribuição e promoções. <i>Marketing</i> Empresarial. Comunicação e ambiente de marketing. Estratégias de <i>marketing</i> . A pesquisa mercadológica. Perspectivas da Administração Mercadológica.
<b>Competências</b>	Compreender os conceitos da Administração Mercadológica que permitirão ao profissional proporcionar um melhor posicionamento dos produtos ou serviços de uma organização; utilizar as estratégias de <i>marketing</i> e a pesquisa mercadológica para reconhecer e aproveitar as oportunidades de mercado.
<b>Habilidades</b>	Aplicar os conceitos sobre Administração Mercadológica; entender o consumidor e o processo de compra; aplicar os conceitos sobre comunicação e ambiente de <i>marketing</i> ; compreender a pesquisa mercadológica.
<b>Atitudes</b>	Estar determinado a dedicar-se aos estudos acerca da Administração Mercadológica; comprometer-se com as análises e comparações apresentadas e que lhe permitirão posições mais concretas ao final dos estudos; ser presente, assíduo e pontual naquilo que lhe for proposto no decorrer do curso.
<b>Metodologia</b>	A metodologia será por meio de aulas expositivas mediada por ambiente virtual de aprendizagem, priorizando metodologias ativas, sala de aula invertida, aprendizagem por projetos, pesquisa-ação, estudos de caso e entre outras que concebam o estudante como protagonista do seu processo de aprendizagem e do processo de construção do seu conhecimento.

<b>Recursos Necessários</b>	Salas de aula, equipamentos para apresentação de <i>slides</i> , computadores com acesso à internet e ao <i>Moodle</i> .
<b>Referências</b>	<p>Básica:</p> <p>KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing</b>: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de Marketing</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>Complementar:</p> <p>PETER, J. Paul; OLSON, Jerry C. <b>Comportamento do consumidor e estratégia de marketing</b>. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.</p> <p>AAKER, David A. <b>Administração Estratégica de mercado</b>. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>

A proposta pedagógica permeia a construção de trilhas formativas que ofereçam aos estudantes diferentes oportunidades de vivenciar ciclos de desenvolvimento de projeto completos, que se iniciam com uma formação basilar e, sequencialmente, incentivam a construção de projetos mais curtos e simples, que vão se tornando mais longos e complexos durante o período de formação.

Acredita-se que, ao fornecer de forma clara as trilhas formativas a serem seguidas, contribuir-se-á para que os discentes adquiram as soft skills e as hard skills essenciais para um mercado de trabalho que busca profissionais aptos a desenvolver o pensamento crítico, sem desconsiderar o equilíbrio emocional.

A prática docente norteará os requisitos para a disseminação de metodologias ativas e mediadas pelas tecnologias, tornando o processo de aprendizagem flexível, colaborativo e ágil.

## VI. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

De acordo com as orientações das Resoluções CNE/CEB N° 06/2012, CEE N° 02/2009 e CEE/PLENO N° 4/2015, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores desde que estes sejam diretamente relacionados ao perfil de conclusão da habilitação, adquiridos:

- no ensino médio;
- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído;
- em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, mediante avaliação do discente;
- no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante.

Sendo assim, poderão ser aproveitadas as competências, habilidades, conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente e, para tanto, serão necessários os certificados e a avaliação para certificação de competências será realizada por meio de um diagnóstico inicial para detectar as competências já construídas pelo estudante e previstas para a formação adquirida.

A avaliação do discente para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores será realizada por uma comissão formada por três professores e pela supervisão técnico-pedagógica. Para proceder ao reconhecimento das competências já construídas, o aluno deverá requerê-lo, antes do ato da matrícula. Deferido o requerimento, a instituição procederá ao exame de proficiência avaliando a apropriação das competências, já adquiridas, segundo o perfil de conclusão previsto nos módulos.

O resultado será lavrado em ata, devidamente assinada pela comissão e pela direção deste estabelecimento, e, posteriormente, encaminhada à secretaria para ser arquivada no dossiê do aluno.

## **VII. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Dentre as diretrizes norteadoras do processo de execução dos cursos de educação profissional, é apresentado o estudo por competências como elemento norteador do currículo. Porém, a constituição de competências não se promove por, somente, transmissão de conteúdos programáticos. As metodologias centradas no ensino transmissivo, elucidativo, explicativo e ilustrativo de conteúdo, mesmo recorrendo a técnicas e recursos de enriquecimento, concretização, experimentação e motivação, servem ao processo tradicional de acumulação de



conhecimentos. Neste sentido, no processo de construção de competências centrado na aprendizagem, a metodologia passa a ser uma questão essencial.

Desse modo, os cursos de educação profissional, com currículos dirigidos para competências requeridas pelo contexto de uma determinada área profissional, caracterizam-se por um conjunto significativo de problemas e projetos, reais ou simulados, propostos aos participantes e que desencadeiam ações resolutivas, incluídas as de pesquisa e estudo de conteúdo ou de bases tecnológicas de suporte.

O sistema de avaliação da aprendizagem do estudante na proposta de construção de competências orienta-se observando os princípios e metodologias de uma avaliação diagnóstica, formativa e somativa, o que implica em planejar e utilizar a avaliação em tempos diversificados e com múltiplos objetivos, visando o aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem o qual permitirá acompanhar o desempenho do discente ao longo de todo o seu processo de formação. Assim, a interpretação do domínio das competências deverá ser feita por diferentes formas de avaliação que assegurem o desenvolvimento de uma postura de autoavaliação por parte do estudante e a análise e discussão dos seus resultados entre discente e professor em espaços de ensino aprendizagem que possibilitem esta dinâmica.

Portanto, para apuração do resultado final do estudante para fins de aprovação os alunos deverão alcançar um mínimo de 75% de frequência nas Atividades Práticas presenciais, realizadas, preferencialmente aos sábados, correspondente aos 20% da carga horária do curso. Para as atividades realizadas a distância, considera-se a participação do aluno em 75% das atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, disponibilizadas na Plataforma *Moodle*, correspondentes aos 80% da carga horária do curso. Ressalte-se que para o computo, tanto das frequências dos momentos presenciais e virtuais, consideram-se as cargas horárias dos componentes curriculares ministrados.

Abaixo a tabela com as atividades que serão desenvolvidas para a realização dos componentes de 30,50 e 60 horas.

	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA 1 (34PTS)</b> – é a primeira atividade avaliativa desse componente valendo 34 pontos e 40% de frequência. É um fórum de discussão relacionado ao conteúdo estudado. Nesse espaço deve haver a interação professor/tutor-aluno e aluno-aluno.
--	--

<p><b>Atividades de Formação</b> <i>(Para componentes de 30 horas )</i></p>	<p><b>ORIENTAÇÕES ATIVIDADE PRÁTICA</b> – é o recurso onde o professor/tutor disponibiliza as orientações referente à atividade prática.</p> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA 2 (40pts)</b> – é a segunda atividade avaliativa desse componente valendo 40 pontos e 20% de frequência. É nesse espaço que o aluno envia o arquivo seguindo as orientações do recurso anterior (<b>C01.01.OAP</b>).</p> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA 3 (26pts)</b> – é a terceira atividade avaliativa desse componente valendo 26 pontos e 40% de frequência. É um questionário onde são disponibilizadas 20 questões relacionadas ao conteúdo estudado.</p> <p><b>ATIVIDADE DE REFLEXÃO</b> – é uma atividade que tem o objetivo de promover a reflexão do aluno a respeito de sua participação e comprometimento com o seu processo de aprendizagem, do desempenho do professor/tutor e material didático utilizado no componente. Portanto, não há questões com o conceito de certo ou errado, porém sua participação é imprescindível para que possamos melhorar o nível de nossos cursos.</p>
<p><b>Atividades de Formação</b> <i>(Para componentes de 50 ou 60 horas)</i></p>	<p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA 1 (17PTS)</b> – é a primeira atividade avaliativa desse componente valendo 17 pontos e 20% de frequência. É um fórum de discussão relacionado ao conteúdo estudado. Nesse espaço deve haver a interação professor/tutor-aluno e aluno-aluno.</p> <p><b>ORIENTAÇÕES ATIVIDADE PRÁTICA 1</b> – é o recurso onde o professor/tutor disponibiliza as orientações referente à atividade prática</p> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA 2 (20pts)</b> – é a segunda atividade avaliativa desse componente valendo 20 pontos e 10% de frequência. É nesse espaço que o aluno envia o arquivo seguindo as orientações do recurso anterior.</p> <p><b>ATIVIDADE AVALIATIVA 3 (17PTS)</b> – é a terceira atividade avaliativa desse componente valendo 17 pontos e 20% de frequência. É um fórum de discussão relacionado ao conteúdo estudado. Nesse espaço deve haver a interação professor/tutor-aluno e aluno-aluno.</p> <p><b>ORIENTAÇÕES ATIVIDADE PRÁTICA 2</b> – é o recurso onde o professor/tutor disponibiliza as orientações referente à atividade prática</p>

	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA 4 (20pts)</b> – é a quarta atividade avaliativa desse componente valendo 20 pontos e 10% de frequência. É nesse espaço que o aluno envia o arquivo seguindo as orientações do recurso anterior.
	<b>ATIVIDADE AVALIATIVA 5 (26pts)</b> – é a quinta atividade avaliativa desse componente valendo 26 pontos e 40% de frequência. É um questionário onde são disponibilizadas 20 questões relacionadas ao conteúdo estudado.
	<b>ATIVIDADE DE REFLEXÃO</b> – é uma atividade que tem o objetivo de promover a reflexão do aluno a respeito de sua participação e comprometimento com o seu processo de aprendizagem, do desempenho do professor/tutor e material didático utilizado no componente. Portanto, não há questões com o conceito de certo ou errado, porém sua participação é imprescindível para que possamos melhorar o nível de nossos cursos.

O resultado final do aluno, para fins de aprovação, deverá satisfazer duas condições simultâneas: construção das competências previstas em todos os componentes da Matriz Curricular e, e de no máximo 25% (vinte e cinco) de faltas do total das cargas horária computadas nas etapas, expresso com o conceito APTO.

A média final, para fins de aprovação, em cada componente, deverá ser, no mínimo, 60 (sessenta) pontos na realização das atividades presenciais e a distância propostas para obter o conceito APTO. As atividades avaliativas previstas e disponibilizadas pela Plataforma *Moodle*, para cada componente curricular, serão concretizadas via ferramentas: Questionário (avaliação formal), Envio de Arquivo (atividades práticas) e Fóruns (temáticos).

O conceito NÃO APTO é para o aluno que não conseguiu executar satisfatoriamente as habilidades previstas para determinado componente curricular, cometendo erros conceituais e ou operacionais que comprometem o domínio das capacidades requeridas para o perfil profissional ou ultrapassou o limite permitido de faltas.

- **DA RECUPERAÇÃO**

A RECUPERAÇÃO é desenvolvida, prioritariamente, com orientação e acompanhamento de estudos, de acordo com dados concretos da situação do aluno, sendo

realizada no processo educativo e paralelo ao período letivo. A recuperação, no processo educativo, é uma intervenção contínua em cada conteúdo ministrado e visa superar, imediatamente, as dificuldades, detectadas no processo de aprendizagem, devendo acontecer em momentos virtuais e presenciais, a serem agendados na instituição, para atendimento individualizado pelo professor mediador no componente curricular de cada etapa.

Serão disponibilizadas ao aluno duas oportunidades de recuperação para situações específicas:

- **Recuperação Paralela:** A Recuperação Paralela é uma atividade acadêmica que ocorre concomitantemente ao desenvolvimento dos componentes curriculares. Fica sujeito à Recuperação Paralela o estudante que não alcançar o conceito final no componente curricular de APTO.
- **Recuperação Final:** Disponibilizada aos alunos que não lograram êxito em algum componente curricular, que estão em DEPENDÊNCIA. A estes alunos serão proporcionados estudos especiais no AVEA, realização de trabalhos e aplicação de nova Avaliação Formal – Questionário.

Vide a tabela abaixo:

<b>RECUPERAÇÃO PARALELA</b> – acontece uma semana após o término do componente curricular em vigor para os alunos que estão com o resultado <b>Não Apto</b> , conforme cronograma geral do curso e regras descritas no Manual de Ofertas EaD.
<b>QUESTIONÁRIO RP (50pts)</b> – é um <u>questionário</u> destinado à Recuperação Paralela do aluno que obteve pelo menos 75% de frequência, mas não atingiu a pontuação mínima exigida de 60 pontos. Essa atividade vale 50 pontos e não altera a porcentagem de frequência já adquirida e deve ser realizada juntamente com a próxima atividade que é um trabalho escrito.
<b>TRABALHO RP (50pts)</b> – é o trabalho escrito destinado ao complemento da Recuperação Paralela. Essa atividade vale 50 pontos e não altera a porcentagem de frequência já adquirida.
<b>RECUPERAÇÃO FINAL</b> – acontece ao final da terceira etapa e antes da realização do TCC. Têm direito a essa recuperação, somente os alunos que estão com o resultado <b>Não Apto</b> , conforme cronograma geral do curso e regras descritas no Manual de Ofertas EaD.
<b>QUESTIONÁRIO RF (50pts)</b> - é um <u>questionário</u> destinado à Recuperação Final do aluno que obteve pelo menos 75% de frequência mas não atingiu a pontuação mínima exigida de 60 pontos. Essa atividade vale 50 pontos e não altera a porcentagem de frequência já adquirida e deve ser realizada juntamente com a próxima atividade que é um trabalho escrito.
<b>TRABALHO RF (50pts)</b> - é o trabalho escrito destinado ao complemento da Recuperação

Final. Essa atividade vale 50 pontos e não altera a porcentagem de frequência já adquirida.

- **DA DEPENDÊNCIA**

Ficará em DEPENDÊNCIA o aluno que não obtiver aprovação nas atividades avaliativas previstas para o componente/etapa, exclusivamente em termos de nota ou conceito, mas que ainda terá oportunidade de realizar novos processos de recuperação a serem disponibilizados pelo COTEC.

A quantidade máxima de componentes curriculares a que um aluno pode ficar em Dependência está limitada a 40% (quarenta) dos componentes previstos na Matriz Curricular do curso, desde que não sejam pré-requisitos.

## **VIII. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Para o desenvolvimento da Capacitação em Administração Mercadológica a estrutura dispõe da disponibilização da Plataforma *Moodle*, de salas de aulas, microcomputadores, biblioteca (acervo bibliográfico).

## **IX. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS**

- Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Economia ou áreas afins.
- Experiência profissional possuir experiência de trabalho na área Contábil.

## **X CERTIFICADOS**

A Certificação por Competência, consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, é resultado da proposta que estruturou os cursos de Habilitação Profissional, atendendo às necessidades e exigências de mercado e requisitos.

A referência para a elaboração dos certificados deverá constar no processo do estudante, como também as etapas, os componentes curriculares com as respectivas cargas horárias desenvolvidas, carga horária total e o percentual de frequência. Os Certificados serão expedidos

pelos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás, mediante envio do diário à secretaria da Instituição, com comprovação de frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso e construção de todas as competências e obtenção de 60% de aproveitamento.

Será conferido o certificado de Capacitação em Administração Mercadológica ao estudante que concluir este componente que integra o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.